



Câmara Municipal de Ouro Branco

Câmara Municipal de Ouro Branco
Protocolo Geral

Nº 223 Data entrada 14/03/22

Horário 14,52 Data saída 11

Destino Presidência

Momelle A. F. Pereira
Assinatura Responsável

PROJETO DE LEI Nº 25 /2022

“Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar acordo de cooperação com a 4ª Região Militar do Exército Brasileiro, para que seja implantado o Tiro de Guerra no município de Ouro Branco e dá outras providências.”

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar acordo de cooperação como o Ministério da Defesa, por intermédio da 4ª Região Militar do Exército Brasileiro, tendo a finalidade de viabilizar a instalação e o funcionamento do Tiro de Guerra no município de Ouro Branco.

Parágrafo único - A implantação de unidade de Tiro de Guerra no município de Ouro Branco, em parceria com o Ministério da Defesa, por intermédio da 4ª Região Militar do Exército Brasileiro, visa proporcionar de forma produtiva, prática e econômica à juventude, a oportunidade de prestação do serviço militar inicial.

Art. 2º A implantação e o desenvolvimento das atividades do Tiro de Guerra no município de Ouro Branco deverão atender aos requisitos e regulamentos militares de funcionamento e operabilidade.

Art. 3º As forças Armadas oferecerão os instrutores que participarão deste programa de preparação de jovens com idades entre 13 (treze) até 17 (dezessete) anos, garantindo, o cumprimento da Lei do Serviço Militar, além de promover as medidas de segurança necessárias para o treinamento militar.

Art. 4º As despesas decorrentes de encargos oriundos do Acordo de Cooperação de que trata o artigo primeiro desta lei, e, que sejam de responsabilidade do Poder Executivo do





Câmara Municipal de Ouro Branco

município de Ouro Branco, correrão à conta de dotações próprias, constantes de orçamentos municipais.

Art. 5º O Poder Executivo do Município de Ouro Branco fica autorizado a:

I - Realizar obras e investimentos para a construção e manutenção da sede e demais dependências destinadas ao Tiro de Guerra do Município, bem como adquirir ou locar imóveis para esta finalidade;

II - Designar servidores municipais, acaso necessário for, para auxiliar, instruir e colaborar com as operações e funcionamento do Tiro de Guerra no município;

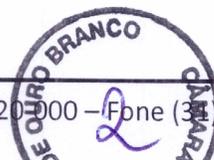
III - promover procedimentos administrativos de aquisição a fim de prover móveis, utensílios, materiais e polígono de tiro ao Tiro de Guerra;

Art. 6º Restará autorizado também ajuda de custo para os atiradores que se encontrem prestando serviço militar no Tiro de Guerra, no valor mensal a ser definido pelo Município, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Art. 7º A ajuda de custo será depositada em conta indicada por cada beneficiário matriculado no Tiro de Guerra, sendo que o Chefe de Instrução do Tiro de Guerra será responsável por encaminhar à Secretaria Municipal de Segurança Pública, a frequência mensal dos atiradores para fins de aferir o direito ao benefício naquele mês.

Parágrafo único. Não terá direito ao benefício o atirador que computar, injustificadamente, duas faltas consecutivas ou cinco faltas durante o mês.

Art. 8º A ajuda de custo será repassada somente durante o período de instrução do Tiro de Guerra, ou seja, de março a novembro, cessando seu pagamento no encerramento do





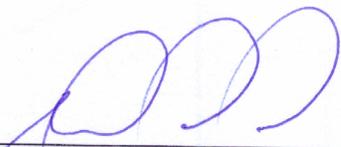
Câmara Municipal de Ouro Branco

período de instrução ou por qualquer motivo em que o atirador for desligado do Tiro de Guerra.

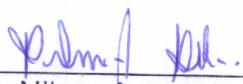
Art. 9º O Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias contado da data da sua publicação.

Art. 10º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores de Ouro Branco-MG, ____ de março de 2022.



Neymar Magalhães Meireles
Vereador



Nilma Aparecida Silva
Vereadora





Câmara Municipal de Ouro Branco

Justificativa

O **Tiro de Guerra (TG)** é uma instituição que resultou de uma parceria sólida entre o **Exército Brasileiro**, o Poder Executivo Municipal e a sociedade. Um exemplo dessa cooperação, é o fato de que, geralmente, o prefeito é o diretor do **TG**.

Sua origem remonta ao século XX, quando discutia-se a importância do Serviço Militar. Nesse momento, surge a figura de um dos maiores poetas brasileiros, **Olavo Bilac**. Por sua contribuição como defensor exímio do Serviço Militar obrigatório e dos **Tiros de Guerra**, o escritor foi consagrado **Patrono do Serviço Militar**.

Outro elemento relacionado à origem da instituição é o nome dado aos seus integrantes – atiradores. Essa denominação faz referência ao seu passado, pois antes o **TG** era denominado de **Sociedade de Tiro**.

Mais do que uma instituição militar, o **Tiro de Guerra é um patrimônio da sociedade**, uma vez que, além de permitir o cumprimento da Lei de Serviço Militar, também **oferece ao jovem do interior a oportunidade de servir à Pátria e contribuir na defesa de seu país**.

O que é feito no Tiro de Guerra?

O **Tiro de Guerra** é responsável pela **formação dos atiradores (soldados) e de cabos** para o **Exército Brasileiro**, ambos de 2ª categoria, ou seja, reservistas.

Essa instituição militar possui uma função muito semelhante a dos quartéis convencionais do **Exército**. Desse modo, atua na formação e na consolidação do civismo e da cidadania dos jovens voluntários.

No **TG** são ministradas diversas **instruções militares** que permitem aos seus integrantes a **preparação básica para se tornarem reservistas**. Contudo, esses treinamentos são menos intensos do que os que ocorrem no período básico militar convencional.

Outra peculiaridade é relacionada ao tempo de duração do período básico. Enquanto nos demais quartéis o recruta recebe todas as instruções iniciais em 3 meses, o atirador do **TG** leva 1 ano para completá-las.



[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Ouro Branco

Esse fato ocorre devido à diferença de carga horária que existe entre os **Tiros de Guerra** e os quartéis convencionais. Enquanto **no TG o tempo é de 2 horas por dia**, no Serviço Militar convencional o curso acontece em sistema de internato.

O que é preciso para ingressar no Tiro de Guerra?

As condições necessárias para ingressar nos **Tiros de Guerra** são as mesmas da Lei de Serviço Militar nos quartéis convencionais. Além disso, é concedida a dispensa do serviço militar obrigatório em três situações, são elas:

Declaração de invalidez;

Comprovação de que é o único responsável pelo sustento familiar; e

Excesso de contingente.

O último caso é mais comum em quartéis convencionais, devido ao grande número de conscritos.

É obrigatório?

O **TG não é obrigatório**. Por outro lado, o Serviço Militar é e pode ser realizado de diversas formas, seja em Tiros de Guerra ou em quartéis convencionais.

Qual a remuneração do soldado no Tiro de Guerra?

Diferentemente da formação militar que acontece nos quartéis convencionais, os recrutas do **Tiro de Guerra** ficam apenas cerca de 2 horas por dia no quartel. Assim, podem conciliar o serviço obrigatório com algum trabalho ou estudo. Por causa disso, os voluntários que se alistam no TG **não recebem remuneração** do Exército.

Unidades de Formação

Os Tiros de Guerra têm cerca de **230 unidades de formação** espalhadas por toda a extensão territorial do Brasil. Normalmente, cada unidade é comandada por um Sargento que conta com outros 4 sargentos sob seu comando.





Câmara Municipal de Ouro Branco

Anualmente, ingressam aproximadamente 12 mil atiradores no Exército Brasileiro. Geralmente, cada unidade recebe em média 150 integrantes por ano.

Existem Tiros de Guerra que merecem destaque, são eles:

O **Tiro de Guerra 01—010 de Nova Friburgo-RJ** tem uma importância histórica, pois foi um dos primeiros a iniciar suas atividades e possui, entre seus militares, integrantes da Força Expedicionária Brasileira que atuaram de forma heróica na 2ª Guerra Mundial; e

O **Tiro de Guerra 04—002 de Carangola-MG** conta com uma história de mais de 100 anos, influenciando de forma positiva na melhoria do município.

Vale ressaltar que pessoas formadas pelo Tiro de Guerra podem atuar nos casos de calamidade pública, catástrofes, Garantia da Lei e da Ordem, Controle de Distúrbios Cívicos, além de diversas outras atividades que **zelam pelo bem estar social**.

Por fim, fica evidente que os **Tiros de Guerra têm um valor inestimável para o local em que se encontram**, mesmo que tenham tamanhos e efetivo reduzidos.

“O tiro de Guerra consegue cumprir sua missão de, além da formação em manejo de arma, contribuir para formar o jovem cidadão. E a sociedade entende a excelência da instituição e contribui diretamente para um Tiro de Guerra Forte”.


Neymar Magalhães Meireles
Vereador


Nilma Aparecida Silva
Vereadora

